

# CES estabelece parceria em novo projeto de investigação que pretende envolver homens em práticas de cuidado na primeira infância

 [noticias.uc.pt/universo-uc/ces-estabelece-parceria-em-novo-projeto-de-investigacao-que-pretende-envolver-homens-em-praticas-de-cuidado-na-primeira-infancia](https://noticias.uc.pt/universo-uc/ces-estabelece-parceria-em-novo-projeto-de-investigacao-que-pretende-envolver-homens-em-praticas-de-cuidado-na-primeira-infancia)

3 de dezembro de  
2020



O Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC), através de uma parceria com a *International Step by Step Association* (ISSA), iniciou um novo projeto de promoção de práticas equitativas e cuidadoras na primeira infância, que decorrerá ao longo do próximo ano.

Financiado pela *OAK Foundation*, o projeto «Engaging Men in Nurturing Care» (EMiNC) pretende ampliar o campo de investigação e intervenção sobre masculinidades cuidadoras através da promoção de normas positivas de género na primeira infância, tendo Portugal como primeira fase piloto do projeto.

Segundo Tatiana Moura, coordenadora do projeto e investigadora do CES/UC, «este projeto pretende construir uma abordagem multissetorial e mais abrangente de metodologias transformadoras de normas de género, através do envolvimento de profissionais da educação e das famílias na promoção de práticas educativas e cuidadoras livres de estereótipos de género. Depois de desenvolver e testar em Portugal metodologias dirigidas à primeira infância», em articulação com os setores de saúde e

educação no âmbito do projeto PARENT – Promoção, Sensibilização e Envolvimento de Homens nas Transformações do Cuidado (que visa promover, sensibilizar e envolver homens na paternidade e no cuidado), coordenado pelo CES e financiado pela Comissão Europeia, «o objetivo é o de ampliar esta abordagem a outros países europeus».

Entre as atividades do projeto destacam-se o levantamento de boas práticas a nível nacional e internacional, o desenvolvimento de ferramentas pedagógicas e realização de cursos virtuais para estudantes e profissionais que se dediquem ao desenvolvimento na primeira pretendendo deste modo contribuir para o reforço de investigações, metodologias e políticas já existentes no nosso país, particularmente no que diz respeito à construção de masculinidades não violentas, cuidadoras e equitativas. Com um orçamento global de 220 mil euros, caberá ao CES gerir uma verba de cerca de 85 mil Euros.